

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

20. «Cristo atrai-me todo a si, tão belo é» (Jacopone da Todi)

«O impacto com uma presença de humanidade diferente, que desperta um pressentimento novo de vida, que nos marca porque corresponde como mais nada à sede estrutural de sentido e de plenitude que há em nós. Também hoje se trata da experiência de um encontro no qual [...] ‘está encerrado todo o significado, [...] todo o desejável, todo o justo, todo o belo e todo o amável’». [...]

A criatura nova é o fruto desse acontecimento. Vemos o acontecimento inicial vibrar hoje no sujeito novo que ele gera. Voltemos mais uma vez às palavras de Giussani: a criatura nova tem “uma capacidade de conhecer o real diferente da dos outros”. Ela “nasce da adesão a um acontecimento, do *affectus* a um acontecimento a que estamos apegados, a que dizemos sim. Esse acontecimento é um particular na história: tem uma pretensão universal, mas é um ponto particular. Pensar partindo de um acontecimento significa em primeiro lugar aceitar que eu não defino esse acontecimento, antes sou definido por ele. [...]”»

(J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, São Paulo: Cia. Ilimitada, 2021, pp. 72-73)

Como você consegue saber se o particular com que você depara é o acontecimento de Cristo hoje?

Lembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos no site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>